ATA Nº 007/25

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Nova Candelária, RS, reuniram-se para a sessão ordinária, os Vereadores integrantes do Poder Legislativo Nova-candelariense, a saber: Arlício Kloeckner, Edemar Wille, Evandro Edinei Schlindwein, Fábio Ludwig, Joel Alcione Schaffer Arnhold, Jorge Steiger, Roberto Weizenmann Dill, Valmir José Schorr e Vorlei Rannow. O Presidente Vorlei Rannow, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a sessão. Imediatamente, o Presidente disse que deixava de fazer a leitura da **Ata nº. 006/25**, pois já estava na posse dos vereadores. Em seguida, colocou em discussão a Ata nº. 006/25, não tendo havido manifestação. Logo, o Presidente colocou em votação a **Ata nº. 006/25**, que foi **APROVADA** por unanimidade. Em seguida, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 018/25**, de 08 de abril de 2025, que autoriza o Poder Executivo municipal a instituir o programa de incentivos a emissão de notas fiscais, estabelecendo os sorteios e premiações e dá outras providências. Colocado em discussão, não houve manifestação, em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 019/25**, de 08 de abril de 2025, que institui, para o ano de 2025, o incentivo financeiro variável por desempenho em conformidade com a portaria GM/MS nº 3493, de 10 de abril de 2024 denominado componente de qualidade na atenção primária à saúde – APS – para equipes de saúde da família (E-SF) e equipe multiprofissional (E-MULTI) no município de Nova Candelária e dá outras providências. Em discussão Vereador Jorge esclareceu que se trata de um plus que será rateado entre as duas equipes da saúde. Que pode ocorrer em alguns meses e depois não vir mais, então salientou que o Município não é obrigado a dar continuidade. Disse ainda que não é para todos os servidores da saúde, mas somente para os que são das duas equipes. Vereador Roberto, complementando a fala do Vereador Jorge disse que o valor vem de fora e não passa de um prêmio a ser rateado entre os servidores por um atingimento de metas, aos profissionais que se emprenharam em atingir as metas. Salientou que não onera o município e ainda que esse valor vem para o fim específico de ser rateado entre os servidores. Vereador Jorge falou então que esse recurso já tinha vindo no ano passado, e depois não foi pago mais em razão de estar em ano eleitoral, em que muitas coisas não podem ser feitas. Vereador Joel leu novamente o os

valores que seriam recebidos pelos servidores de acordo com suas cargas horárias. Disse então que a saúde é muito cobrada com relação ao seu atendimento, mas que quando atingem as suas metas, com o reconhecimento de fora do estado, deve ser reconhecido. Que são metas atingidas pelo bom trabalho do funcionalismo. Que o trabalho precisa ser valorizado e os servidores merecem. Em votação foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir, o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 020/25**, de 09 de abril de 2025, que autoriza a abertura de créditos especiais, no orçamento de 2025, no valor de R$ 1.090,95, utilizando como recursos o superávit financeiro apurado em exercício anterior e dá outras providências. Posto em discussão, ninguém se manifestou. Em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 021/25**, de 10 de abril de 2025, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. Colocado em discussão não houve manifestação. Em votação foi **APROVADO** por unanimidade. Em seguida o Presidente pediu ao Secretário que fizesse a leitura do ofício que encaminhou o **Projeto de Lei nº 022/25**, de 10 de abril de 2025, que altera o número de cargos para a categoria de analista de recursos humanos e dá outras providências. Posto em discussão, o Vereador Jorge disse que não é favorável a esse projeto pois a única divisão entre os agentes administrativos é na área de pessoal. Tem certeza de que todas as divisões são importantes. Que prefere que seja colocado um analista em cada setor, que todos os cargos têm importância e responsabilidade. Que lembra quando esteve na administração tiveram muita dificuldade para aprovar um concurso, para o cargo de auditor nos setores tributário e pessoal. Enfatizou a dificuldade dentro da Casa Legislativa para aprovarem o concurso e que foram derrotados várias vezes, e por fim foi aprovada por maioria. Mas que algumas pessoas da comunidade e alguns vereadores questionavam acerca dos gastos, talvez com medo de que fossem falir o município, já que foram essas as colocações de alguns munícipes. Disse que não tem nada contra o profissional, mas entende que todos os outros setores precisam. Que é bom que mais agentes administrativos saibam trabalhar em outros setores, porque às vezes precisam se ausentar, por problemas de saúde, gravidez, etc. Falou que às vezes há dificuldade para suprir esse cargo. Finalizou dizendo não ser favorável ao projeto em razão do que expôs. Vereador Roberto falou que, com relação à criação de cargo é preciso se informar sobre a necessidade e o impacto que será gerado. Comparou o Poder Público

a empresa, onde precisa contratar e, às vezes pode, outras não. Explicou que atualmente tem uma servidora na função do cargo que está sendo criado, como agente administrativo. Que nesse caso a servidora sairia do cargo abrindo mão de um FG que está sendo pago por essa função a mais que está exercendo, pois aí continuaria a exercer a mesma função no cargo correto, sem desvio de função. Então o cargo de agente administrativo que ficaria vago, seria utilizado para suprir demanda existente no museu do município que está fechado. Que a abertura do museu é um pedido da população. Que da forma que estava sendo feito na administração passada, com as pessoas que trabalhavam no museu, não estava correto. Que a criação do cargo regularizaria a função da servidora e do museu que passaria a ter um servidor. Em razão disso acredita que vai agregar, pois o serviço continuará sendo feito na prefeitura e o museu poderá ser aberto. Vereador Joel disse que o colega citou que ano passado foi difícil aprovar o concurso, e que ele era um dos vereadores que havia sido contrário, em razão de achar que não precisaria todos os cargos e que isso foi citado em sessão. Que havia vários cargos que em nenhuma região tinha e achava que ainda não precisaria no município. E alguns cargos compreendiam que precisava, então solicitaram que fossem retirados os cargos não necessários do projeto, o que não foi feito. Falou que a vereadora do MDB estava afastada e estava na sessão o seu suplente que aprovou o projeto e que, depois, essa pessoa conseguiu emprego dentro da prefeitura. Que não sabe se foi por sua capacidade ou pela aprovação dos projetos. Disse que é melhor colocar um cargo fixo do que receber o FG. Então esse FG cairá fora. Que é favorável pela capacidade da servidora. Colocado em votação, foi **APROVADO** por 8 votos a 1. Passou-se, então ao espaço do **GRANDE EXPEDIENTE** com 04 vereadores inscritos. **Vereador Roberto** fez um chamado aos munícipes, informando que no dia seguinte iniciaria um Programa chamado ADMINISTRANDO COM A COMUNIDADE, primeiramente na Comunidade de Santa Lucia, com a presença do Prefeito para ouvir as demandas da localidade e para informar o que vem sendo feito pelo Poder Executivo. Que é muito importante esse trabalho com a participação da comunidade. Que na quarta-feira ocorreria em São Miguel, comunidade onde mora. Pediu que as pessoas participem trazendo suas ideias**.** Que o Prefeito comentou que a comunidade sempre cobra a sua presença nas festas de comunidade, mas que quando vão a trabalho nem sempre o gesto é valorizado. Disse que mais importante do que participar de festas é estar trabalhando e ouvindo a comunidade, pois as demandas trazidas em festas podem ser esquecidas e que nessa situação de trabalho haverá

outros profissionais envolvidos para levar as ideias à concretização. Existem problemas que às vezes a administração não fica sabendo, e que assim dará oportunidade aos munícipes que passem suas demandas diretamente ao Executivo**.** Pediu que se faça um esforço para participar e que, com certeza, serão colhidos bons frutos. **Vereador Fabio** agradeceu ao Presidente pela liberação para ir a Porto Alegre, oportunidade em que conversaram com os deputados Sergio Perez e Carlos Gomes, quando foram tratados alguns assuntos como o acesso asfáltico a Crissiumal. Que o Prefeito estava junto e foi reivindicado recurso do estado e do governo federal. Foi solicitado recurso para a saúde e conseguiram uma emenda parlamentar que em breve virá. Na Secretaria Habitacional foram vistos projetos muito bons pelo estado e apresentados projetos para o município. Daqui uns dias serão apresentados à comunidade. **Vereador Evandro** convidou as pessoas a participarem da reunião da Comunidade Santa Lucia que ocorreria no dia seguinte. Agradeceu à administração pela recuperação das estradas na Santa Lucia. Pediu à Administração que seja feito o trabalho com o rolo no pátio de todos que solicitarem, sem distinção. Solicitou ainda que se preencha o cargo na Secretaria da Fazenda, pois a pessoa que ocupava esse cargo fornecia ajuda e documentação aos colonos, e hoje, com o cargo vago, os cidadãos precisam ir até Boa Vista do Buricá resolver suas demandas. **Vereador Joel** comentou que há algumas semanas tem sido procurado pelas pessoas que dizem que faltam fichas para atendimento na saúde. Que houve licitação para aumentar as horas dos médicos, e isso não foi feito. Disse que após uma empresa ganhou a licitação para colocar dois médicos de 20 horas, e pediu que a Secretaria se mobilize para que quando os médicos chegarem esteja tudo em dia para dar início ao atendimento dos médicos. Que houve muita reclamação e que buscou a Secretaria para se informar e lhe foi falado que o médico o médico estava trabalhando. Também disse que algumas pessoas questionaram se quando o médico está no posto de saúde tem obrigação de atender. Disse que são quinze fichas, mais que isso eles não atendem, que ´falaram que é uma norma, que não sabe se é federal, de médicos, ou o que é. **Vereador Roberto** pediu a palavra e falou que soube que há uma lei sindical, que mesmo tendo contrato de 8 horas, há um limite de fichas a serem atendidas, e não precisam fazer mais atendimentos, e que depende do profissional. **Vereador Joel** disse então que isso é questão sindical. Falou também que foi procurado pela secretaria de obras, com relação aos bueiros que o Vereador Evandro falou que foram adquiridos pela administração anterior, mas esclareceu que os bueiros foram comprados nesta

administração e que, se foi falado que foi na anterior, teriam que ver onde foram parar os bueiros. Com relação à viagem a Brasília, disse que pediram a muitos deputados e senadores o que precisam para fazer os projetos. Que a resposta era de que irão ajudar, mas que está difícil, já que o orçamento já foi aprovado, mas ainda não foi sancionado e então o dinheiro não foi liberado. Que o Senador Heinze disse que virá um carro para a saúde e que tem um projeto para o Rio Grande do Sul para fazer alguns açudes, já que houve muitos produtores atingidos. Que o Pedro Westphalen disse que mandará uma emenda para o asfalto de Linha Fátima. Que ao Deputado Covatti Filho foram entregues projetos, que não sabem o que virá. Que deixaram uma esperança, pois virá, mas não sabem quanto. Que foi prometido o envio de emendas pelo Deputado Osmar Terra e que alguns Deputados do PL foram convidados a conhecerem Nova Candelária. O Presidente, informou que não havendo mais assuntos a serem tratados, nos termos do Regimento Interno encerrava a sessão, às vinte horas e dezessete minutos, e eu, Secretário, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Secretário Presidente